

**A RELAÇÃO ENTRE TOPONÍMIA  
E AMBIENTE NA HISTÓRIA EM QUADRINHOS  
“CHICO BENTO VAI AO PANTANAL”**

*Michelle Marinho Guedes* (UEMS)

[mymarinho96@outlook.com](mailto:mymarinho96@outlook.com)

*Ana Paula Tribesse Patrício Dargel* (UEMS)

[tribesse@yahoo.com.br](mailto:tribesse@yahoo.com.br)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)

[nataniel@uems.com.br](mailto:nataniel@uems.com.br)

O léxico da língua reflete naturalmente aspectos ambientais e culturais do ser humano e, nesse sentido, o designador ao nomear um espaço transfere, por intermédio desse nome, sua percepção sobre o local. Neste texto, é estabelecida a relação entre o meio ambiente do Pantanal Sul-mato-grossense e nomes de entidades geográficas físicas, isto é, alguns topônimos locais por meio da análise da obra “Chico Bento vai ao Pantanal”, de Mauricio de Sousa, sob a perspectiva da Toponímia, ciência do estudo dos nomes próprios de lugares com ênfase na formação de sentidos a partir das interações entre linguagem verbal e não verbal. O estudo busca compreender como a HQ articula elementos da cultura pantaneira – animais e plantas – como causas denominativas de alguns espaços pantaneiros. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, baseada na análise discursiva e semiótica, apoiada em autores como Bari (2008), Gomes, Maciel e Barbosa (2020), e Piovesan et al. (2022); em Toponímia em Dick (1990), Dargel e Isquerdo (2020) e, a relação entre Linguística e Ambiente de Sapir (1969). Os resultados indicam que a HQ de Mauricio de Sousa constitui um importante instrumento de letramento linguístico e ecológico ao integrar recursos estilísticos e toponímicos que favorecem a leitura crítica e a valorização da diversidade cultural e ambiental brasileira.

Palavras-chave:

Pantanal. Toponímia. Histórias em quadrinhos.